

RESENHA

TELEVISÃO POR *STREAMING*, NECROMÍDIA E CAPITALISMO GORE: EXPLORANDO A SÉRIE *DAHMER* – UM CANIBAL AMERICANO

Tiago Segabinazzi¹

RESUMO

O livro *Televisão por streaming, necromídia e capitalismo gore: explorando a série Dahmer – um canibal americano* problematiza a visibilidade de crimes extremos, a midiaticização da violência e a cultura de celebração de figuras abjetas. Dividido em ensaios, o texto aborda temas variados que se apresentam ao espectador, como o culto em torno de Jeffrey Dahmer, a recepção do público, o capitalismo de plataforma. Esta resenha se atenta a dois aspectos que mais podem contribuir à pesquisa comunicacional: a percepção diversificada de uma autoria coletiva e a análise orientada ao objeto, que apreende um fenômeno a partir de suas condições de possibilidade e dos efeitos engendrados. Os autores e autoras argumentam por uma possibilidade de trabalho específica à nossa área a partir da percepção de que atos extremos teriam uma "comunicabilidade" intrínseca.

PALAVRAS-CHAVE

Streaming. Jeffrey Dahmer. Audiovisual. Série. Necromídia.

1 INTRODUÇÃO À ECOLOGIA MIDIÁTICA A PARTIR DE UM PRODUTO EM SÉRIE

Televisão por streaming, necromídia e capitalismo gore: explorando a série Dahmer – um canibal americano (Pimenta Cultural, 2023) é o resultado de uma experiência de pesquisa comunicacional efetuada a partir de um dos maiores sucessos da *Netflix* nos últimos anos. O livro, de fato, *parte* da produção audiovisual sobre a vida do *serial killer* Jeffrey Dahmer para realizar uma investigação sobre as condições de possibilidade do fenômeno comunicacional e os efeitos que engendra. Em outras palavras, a série é tomada como uma “janela”, pela qual é possível problematizar os elementos que compõem este panorama que se apresenta, como a visibilidade que crimes extremos recebem, a midiaticização da violência e a cultura de

¹Doutorando em Ciências da Comunicação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos (bolsista Capes).
E-mail: tiagosegab@gmail.com.

celebração de figuras abjetas. Esta tríade forma o sustentáculo metodológico do trabalho – seria difícil evitar este prisma. Porém, além de estabilidade e coesão, a base firme foi como um “ponto de decolagem e de aterrissagem”, pois permitiu diversificar as abordagens e as temáticas, conforme elas se anunciavam *através* do produto midiático observado:

O que, afinal de contas, a grotesca experiência de Jeffrey Dahmer revela sobre a instauração midiática da sociedade contemporânea? No que consiste a ecologia medial em que tais tragédias aconteceram? Como as mídias atuam nessa sucessão de ocorrências (dando-lhes quais insumos, reverberando-as de que modo, contribuindo, por ventura, para que tivessem sucedido)? (PILGER et al., 2023, p. 18).

Com cerca de duzentas páginas, o texto é dividido em pequenos ensaios que, a cada momento, agudizam alguma das facetas empíricas acionadas por problematizações, teóricas ou não, de nosso tempo – como a tradição midiática de usar protagonistas do mundo do crime, o culto em torno de pertences de Dahmer, os aspectos biografados de sua vida, os assassinatos em série e a serialidade de produtos sobre assassinato, a classificação descrita no catálogo ser “direcionada ao público LGBTQIA+” etc.

Cada fragmento e suas discussões subsequentes são mobilizados mais pela pertinência crítica (na análise da ecologia midiática contemporânea e da sociedade capitalista) do que por alguma decisão prévia de enquadramento ou de alguma chave interpretativa soberana. Essa abordagem poderia ser vista como uma perspectiva superficial ou algo incompleta, que mais apontaria caminhos do que daria conta daquilo que é anunciado. Entretanto, logo percebemos se tratar da exata intenção da empreitada que, além de cumprir adequadamente a forma ensaística, se mostra também um procedimento metodológico interessante ao campo da Comunicação, na medida em que apreende e apresenta um fenômeno contemplando a rede ampla que se estabelece a partir de si. Esse é o maior êxito do trabalho.

Um produto midiático, como a série *Dahmer – um canibal americano* e tantos outros objetos pesquisados pela Comunicação, pode ser visto como mediador de interações socioculturais. O fato de se tratar de uma história real de dezenas de homicídios temperados com canibalismo só acentua o potencial existente em espetáculos violentos para criar e reunir um público, diante do qual o que seria excepcional se torna o comum, capaz de atrair massas.

Disciplinas como a Psicologia ou o Direito Penal poderiam buscar entender os motivos que causaram os crimes e/ou as consequências da midiatização de um *serial killer* a partir de

discussões que lhe são próprias. O objetivo deste livro é mostrar que há também na Comunicação uma especificidade que lhe compete: haveria uma “comunicabilidade” nos atos extremos? Seriam, em si, formas de comunicação? A história de Dahmer, nesta perspectiva, se soma a outros casos atravessados por elementos comunicacionais que, por buscarem atenção e/ou comunicarem uma ideia, apresentam condições de serem tratados como objetos comunicacionais: poderia ser citados os massacres em escola, planejados em fóruns online, ou mesmo os atentados terroristas do Unabomber, que tinham por objetivo criticar a sociedade tecnológica.

Além da análise orientada ao (e pelo) objeto, outro ponto que se destaca neste livro é a escrita coletiva: doze autores e autoras aliam a diversidade analítica à unidade estilística, que funciona como se todos os olhares partissem de um mesmo espectador que se encontra diante de um fenômeno de massas e das questões de sua época.

REFERÊNCIAS

PILGER, Carolina Roveda; SILVEIRA, Fabrício; DUPONT, Fernanda; MONTARGIL, Gilmar; SANTOS, João Batista dos; BRACHT, Leonardo; SIMÕES, Letícia; ROSÁRIO, Nísia Martins do; CAMPOS, Rafael de; MACHADO, Ricardo; FERNANDEZ, Rodrigo; SEVERO, Taís. **Televisão por streaming, necromídia e capitalismo gore**: explorando a série *Dahmer – um canibal americano*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

Streaming Television, Necromedia, and Gore Capitalism: exploring the series *Dahmer – Monster: The Jeffrey Dahmer Story*

ABSTRACT

The book *Streaming Television, Necromedia, and Gore Capitalism: exploring the series Dahmer – Monster: The Jeffrey Dahmer Story* problematizes the visibility of extreme crimes, the mediatization of violence, and the celebrating culture of abject figures. Divided into essays, the text addresses various themes presented to the viewer, such as the cult surrounding Jeffrey Dahmer, audience reception, and platform capitalism. This review focuses on two aspects that contribute to communication research: the diverse perception of collective authorship and object-oriented analysis, which captures a phenomenon based on its conditions of possibility and generated effects. The authors argue for a specific possibility of work in our field based on the perception that extreme acts possess an intrinsic "communicability".

Keywords: Streaming. Jeffrey Dahmer. Audiovisual. Series. Necromedia.

Televisión por streaming, necromedios y capitalismo gore: explorando la serie *Dahmer - Monstruo: La historia de Jeffrey Dahmer*

RESUMEN

El libro *Televisión por streaming, necromedia y capitalismo gore: explorando la serie Dahmer - Monstruo: La historia de Jeffrey Dahmer* problematiza la visibilidad de los crímenes extremos, la mediatización de la violencia y la cultura de celebración de figuras abyectas. Dividido en ensayos, el texto aborda temas variados que se presentan al espectador, como el culto en torno a Jeffrey Dahmer, la recepción del público, el capitalismo de plataformas. Esta reseña se centra en dos aspectos que pueden contribuir más a la investigación comunicacional: la percepción diversificada de una autoría colectiva y el análisis orientado al objeto, que aborda un fenómeno a partir de sus condiciones de posibilidad y de los efectos generados. Los autores y autoras argumentan una posibilidad de trabajo específica para nuestra área a partir de la percepción de que los actos extremos tendrían una "comunicabilidad" intrínseca.

Palabras clave: Streaming. Jeffrey Dahmer. Audiovisual. Serie. Necromedia.

Recebido em: 26/11/2024

Aceite em: 11/12/2024